



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Às dezessete horas do dia oito de maio de 2006, na Oficina Cultural - sala Roberto Rezende, a presidenta da COMPHAC **Eliane Aparecida dos Santos**, iniciou os trabalhos da **Quarta Reunião Ordinária** deste Conselho que tem como ponto de pauta os informes gerais, a apresentação das propostas do Comphac para o Plano Diretor da cidade e apresentação do projeto de educação patrimonial da Secretaria de Cultura. A conselheira **Luciene Lehmkuhl** representante do Curso de História da UFU justificou sua ausência. O conselheiro **Anderson Henrique Ferreira** enviou seu suplente para esta reunião e **João Virmondos Alves Simões** justificou sua ausência, por problemas de saúde não pode comparecer. Procedeu-se à leitura das atas dos dias 11-04-06 e 26-04-06 que, após a aprovação, serão assinadas pelos conselheiros. Foram feitos os informes gerais. **Paulo Henrique Carrara Arantes** pergunta à diretoria se o COMPHAC tem regimento interno. O Vice Presidente **Adailson Pinheiro Mesquita** informa que na nova lei será apresentada a proposta para um novo regimento e que é necessário passar para os conselheiros a legislação pertinente ao Conselho. **Milton Leite Ribeiro** sugere que, no início de cada reunião possamos fazer o hábito de ler e estudar o estatuto e legislação, como forma de inteirarmos destas questões. A Presidenta **Eliane Aparecida dos Santos** propõe que cada Câmara de Trabalho realize os debates sobre as temáticas pertinentes para mapear as possibilidades de trabalho e que se eleja um relator por Câmara para registrar e apresentar ao Conselho. Duas alunas do Curso de Comunicação Social e Jornalismo da UNITRI se apresentaram como voluntárias para trabalharem no Câmara Temática de Comunicação são elas Helga Wirthmann Takeno e Isabela Beatriz. **Eliane Aparecida dos Santos** informa que foi pedido à Secretaria Municipal de Cultura, o seu Programa de Educação Patrimonial, e nos foi enviado informações sobre a cartilha. O que está sendo pensado pela Secretaria Municipal de Cultura é um programa em várias etapas para atingir vários segmentos sociais e, para cada público, será usada uma linguagem diferente. Segundo as informações do conselheiro Anderson Henrique Ferreira não existe um programa único mais sim projetos que objetivam a divulgação e educação patrimonial. **Olga Helena da Costa** sugere a necessidade de que os projetos atinjam os alunos do ensino médio e fundamental, pois eles seriam multiplicadores, na medida em que, repassariam para os familiares a importância do patrimônio e da memória local. A cartilha deveria conter a relação dos prédios tombados, seu histórico, os motivos do tombamento e ainda jogos e palavras cruzadas que propiciassem o aprendizado de forma interativa. **Eliane Aparecida dos Santos** apresentou em Data-show as propostas do COMPHAC com relação à Educação Patrimonial. Foi entregue papel e lápis aos conselheiros para registrarem por escrito as contribuições que deverão ser repassadas no final da reunião. **Eliane Aparecida dos Santos** apresentou os projetos de Educação Patrimonial enviados pela Secretaria Municipal de Cultura, informando que estão abertos para contribuições. No projeto não fica claro a qual público a cartilha está destinada, pois, a Secretaria Municipal de Cultura, se propõe a entregar a cartilha para o público em geral. Não houve resposta formal da Secretaria Municipal de Cultura sobre os caminhos a serem percorridos, a tiragem e maiores informações. **Eliane Aparecida dos Santos** sugere que, a câmara responsável pela de Educação Patrimonial trabalhe junto à Secretaria Municipal de Cultura, para obter maiores esclarecimentos e assim fazer as contribuições. Quanto às informações sobre o COMPHAC **Eliane Aparecida dos Santos** considera que a cartilha deve informar que o Conselho é Deliberativo e Consultivo, formado por conselheiro que representam a comunidade, conter a relação dos bens tombados com textos históricos e maiores informações à comunidade para que saibam as atividades do COMPHAC. **Paulo Henrique Carrara Arantes** questiona-se a Secretaria de Educação recebeu o projeto para avaliação, pois é pertinente que isto aconteça. **Marilia Maria Brasileiro Teixeira Vale** considera que o tema é muito amplo para uma cartilha só e que o



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

COMPHAC deve contribuir na elaboração da mesma. **Eliane Aparecida dos Santos** reafirma que já existe dotação orçamentária para confecção desta cartilha, que está formatada para o público em geral. Quanto ao projeto das sacolas de supermercado **Paulo Henrique Carrara Arantes** e **Milton Ribeiro Leite**, consideram a importância da identificação do bem e **Olga Helena da Costa** sugere que deve conter a data do tombamento. **Adailson Pinheiro Mesquita** adverte para a necessidade de capacitar os professores como estratégia, pois, é necessária a cumplicidade das pessoas envolvidas. A Secretaria Municipal de Cultura deve procurar a Secretaria Municipal de Educação e propor um programa. **Carlos Henrique Cardoso Ângelo** questiona se estamos discutindo uma cartilha ou uma campanha, pois, as sugestões vão depender da forma como a Secretaria Municipal de Cultura irá executar o projeto. **Marília Maria Brasileiro Teixeira Vale** sugere que a confecção da cartilha para um público amplo depende de um trabalho mais consistente junto à Educação com cursos para os professores, inclusive com certificados. **Eliane Aparecida dos Santos** propõe que a câmara de Educação Patrimonial trabalhe com a Secretaria Municipal de Cultura para discutir essas questões. **Olga Helena da Costa** entende que o programa deve atingir também as Escolas Estaduais. **Saulo Tavares** adverte para o fato de que a interação entre as Secretarias de Cultura e Educação não acontece de forma natural, por isto, concorda com a necessidade de oferecer um curso para os professores. **Marília Maria Brasileiro Teixeira Vale** ressalta que, se os objetivos da Secretaria Municipal de Cultura for só a confecção de uma cartilha, existem outros modelos para divulgar as mesmas questões, e, se for um programa é preciso que aconteça a formação do professor. **Carlos Henrique Cardoso Ângelo** afirma que a Secretaria Municipal de Cultura mandou para avaliar e sugerir, assim sendo, O COMPHAC deve encaminhar ofício sugerindo a campanha. **Paulo Henrique Carrara Arantes** entende que o COMPHAC deve ter projetos voltados exclusivamente para crianças, com brincadeiras e chamando a atenção delas para o debate acerca do patrimônio. **Eliane Aparecida dos Santos** passou para a Câmara de Educação Patrimonial analisar se vamos sugerir propostas ou trabalhar em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura. **Milton Leite Ribeiro** informa que o Doutor Lauro Coelho de Oliveira escreveu, juntamente com o Professor Jerônimo Arantes, um livro sobre a história da cidade e que deveríamos entrar em contato com a família para maiores informações, em seguida, ele apresentou as contribuições a serem enviadas para o Plano Diretor e as políticas para a preservação de patrimônio cultural. Nada mais havendo a tratar, eu, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 08 de maio de 2006.

Adailson Pinheiro Mesquita
Marília Maria Brasileiro Teixeira Vale
Valéria Cristina de Paula Martins
Flávia F. Carvalho
Alessandra Silva Rodrigues
Ildes M. Rezende Félix
Paulo Henrique Carrara Arantes
Milton Leite Ribeiro
Carlos Henrique Cardoso Ângelo
Antônio Ricardo de Souza
Saulo Tavares
Eliane Aparecida
Olga Helena da Costa



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC